

Pesquisa sobre a biografia dos Patronos das Unidades Prisionais e Hospitalares da SEAP

- **Coordenação de Unidades Prisionais do Grande Rio:**

- Presídio Milton Dias Moreira

Milton Dias Moreira (01/08/1916 – 12/09/1963)

MILTON DIAS MOREIRA nasceu em 01 de agosto de 1916 e cursou seus estudos na E.E.F. do Exército, C.A.O. e C.P.O.R, formando-se capitão pelo Colégio do Quartel General da Polícia Militar em 1945.

Foi Tenente, Capitão, Encarregado da Invernada de Olaria, Comandante, Assistente Militar do Ministro da Justiça em 1951, Major, Membro do Corpo Técnico da Seção de Segurança Nacional, Tenente-Coronel e Diretor do Presídio do Distrito Federal.

Durante sua carreira profissional ganhou diversas condecorações, dentre elas: Medalha Comemorativa do Centenário de Rui Barbosa, Medalha de Maria Quitéria em bronze, Medalha Thaumaturgo de Azevedo e Medalha Pacificador.

Referência:

Acervo do Museu Penitenciário do Estado do Rio de Janeiro

- Presídio Ary Franco

Ary de Azevedo Franco (21/03/1900 a 17/07/1963)

ARY DE AZEVEDO FRANCO nasceu em Vassouras, Estado do Rio de Janeiro. Bacharelou-se pela Faculdade de Direito da então Universidade do Rio de Janeiro, hoje do Brasil, em 27 de dezembro de 1922.

Em 1928, começou sua vida na Magistratura, como Pretor, por concurso, na 3ª Pretoria Criminal. Promovido a Juiz de Direito, desempenhou as funções de Presidente do Tribunal do Júri até 1946, quando ascendeu, por merecimento, ao cargo de Desembargador do Tribunal de Justiça do Rio de Janeiro. Exerceu a presidência do órgão, no biênio 1953-1954, e do Tribunal Regional Eleitoral do antigo Distrito Federal, de 1951 a 1954.

Nomeado Ministro do Supremo Tribunal Federal, em 1956, integrou o Tribunal Superior Eleitoral como Juiz Substituto (1957-1959) e Efetivo (1959-

1963). Eleito Presidente daquele órgão, em 23 de janeiro de 1961, exerceu as respectivas funções até 1963.

Dedicou-se ao magistério, como Docente-Livre da cadeira de Direito Penal da Faculdade Nacional de Direito, a partir de outubro de 1931.

Representou o Brasil no 2º Congresso Latino-Americano de Criminologia (Santiago-1941) e participou da Conferência Interamericana de Juristas (São Paulo-1943); Congresso Jurídico Nacional (São Paulo-1943) e 1ª Conferência Pan-Americana de Criminologia (São Paulo-1947).

Colaborou na imprensa, no Jornal do Comércio e O País. Escreveu, entre outras, as seguintes obras: Aspectos Legais e Sociais da Contravenção de Vadiagem (1928); Livramento Condicional (1931); Direito Penal — Apontamentos de um Curso (1934); O Desportista e o Direito Penal (1936); O Júri no Estado Novo (1939); A Prescrição Extintiva no Código Civil Brasileiro (1940); Dicionário de Jurisprudência Civil (1939); Crimes contra a Pessoa (1941); Código de Processo Penal (dois volumes — 1942) e O Júri e a Constituição Federal de 1946.

Referência:

LAGO, Laurenio. Supremo Tribunal de Justiça e Supremo Tribunal Federal: dados biográficos 1828-2001
3. ed. Brasília: Supremo Tribunal Federal, 2001. p. 357-359.

➤ Cadeia Pública Cotrim Neto

Alberto Bittencourt Cotrim Neto

ALBERTO BITTENCOURT COTRIM NETO foi professor da Faculdade de Direito da Universidade Estadual do Rio de Janeiro, Membro do Instituto dos Advogados Brasileiros e da Academia Nacional de Direito além de Secretário de Justiça do Estado da Guanabara durante o Governo de Francisco Negrão de Lima (1965-1970) com atuação destacada no sistema prisional do futuro Estado do Rio de Janeiro.

Em 1969, foi condecorado com a Medalha Cel. Assunção, época em que esteve a frente da Secretaria de Justiça, bem como foi agraciado em 1991, com a Medalha do Mérito Penitenciário.

Faleceu em março de 1994.

Referências:

<https://defensoria.rj.def.br/uploads/arquivos/e51403019c12471481fd0255e58c38d1.pdf>

Acesso em: 26 jan. 2024.

https://memoria.bn.gov.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=030015_08&pesq=%22Alberto%20Bittencourt%20Cotrim%20Neto%22&pasta=ano%20196&hf=memoria.bn.gov.br&pagfis=137734

Acesso em: 08 Mai. 2024.

https://memoria.bn.gov.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=110523_06&pesq=%22Alberto%20Bittencourt%20Cotrim%20Neto%22&pasta=ano%20196&hf=memoria.bn.gov.br&pagfis=48254

Acesso em: 08 Mai. 2024.

https://memoria.bn.gov.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=154083_05&pesq=%22Alberto%20Bittencourt%20Cotrim%20Neto%22&pasta=ano%20199&hf=memoria.bn.gov.br&pagfis=6368

Acesso em: 08 Mai. 2024.

https://memoria.bn.gov.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=030015_11&pesq=%22Cotrim%20Neto%22&pasta=ano%20199&hf=memoria.bn.gov.br&pagfis=241973

Acesso em: 08 Mai. 2024.

➤ Cadeia Pública Norberto Ferreira de Moraes

Norberto Ferreira de Moraes (21/10/1958 – 29/10/2018)

NORBERTO FERREIRA DE MORAES nascido no Rio de Janeiro, foi Inspetor de Segurança e Administração Penitenciária da Secretaria de Estado de Administração Penitenciária do Estado do Rio de Janeiro e dedicou 23 anos de sua vida ocupando diversos cargos de relevante importância para o Sistema Prisional.

Com inúmeros elogios em sua pasta funcional, foi Subsecretário Adjunto de Gestão Operacional, Coordenador de Unidades Prisionais, Diretor da Escola de Formação Penitenciária e Diretor de diversas Unidades Prisionais.

Pelo seu empenho e dedicação ao ofício foi agraciado com a Medalha do Mérito Penitenciário, em 2002.

Referência:

Acervo do Museu Penitenciário do Estado do Rio de Janeiro

➤ Cadeia Pública Crispim Ventino

Crispim Ventino (10/01/1960 – 03/10/1995)

CRISPIM VENTINO nasceu no Estado do Rio de Janeiro e foi Agente Penitenciário. Com vinte e cinco anos de serviços prestados ao Departamento do Sistema Penitenciário, em cumprimento de uma missão do Serviço de Operações Especiais (SOE) de transferência de presos no Município de Campos dos Goytacazes, a viatura em que estava sofreu um acidente na Rodovia BR-101, que o levou a óbito.

Em decorrência do seu trágico falecimento, houve a sua promoção póstuma para Inspetor de Segurança e Administração Penitenciária de 1ª Classe, através do Processo E-06/978.261/95.

Referência:

Acervo do Museu Penitenciário do Estado do Rio de Janeiro

➤ Instituto Penal Cândido Mendes

Cândido Mendes de Almeida (01/02/1866 a 01/10/1939)

CÂNDIDO MENDES nasceu em Paraíba do Sul, no Rio de Janeiro. Foi o primeiro conde Mendes de Almeida, jurista, professor e político brasileiro. Fez seus primeiros estudos no Colégio Dom Pedro II e no Colégio São Luís Gonzaga, de Itu.

Aos vinte anos formou-se pela Faculdade de Direito de São Paulo. Ingressou no Ministério Público, no Rio de Janeiro então capital federal. Foi diretor do Jornal do Brasil e representou o Brasil em inúmeros Congressos Internacionais relacionados ao Direito Penal e nas áreas de Economia e Comércio.

Lecionou Prática Forense na Faculdade de Ciências Sociais do Rio de Janeiro e, mais tarde, na Faculdade de Direito da Universidade do Brasil.

Referência:

Acervo Museu Penitenciário do Estado do Rio de Janeiro.

<https://www.migalhas.com.br/quentes/70202/bau-migalheiro---candido-mendes-de-almeida>.

Acesso em: 26 jan. 2024.

➤ Presídio Evaristo de Moraes

Antônio Evaristo de Moraes (26/10/1871 – 30/06/1939)

ANTÔNIO EVARISTO DE MORAIS nasceu no Rio de Janeiro e começou a sua vida como professor particular, repórter e noticiarista de vários jornais. Começou a advogar em 1894, especialmente no foro criminal. No mesmo ano estreou no Júri.

De 1931 a 1932 serviu como consultor jurídico do Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio auxiliando na elaboração de anteprojetos de quase todas as leis trabalhistas, ao lado do Ministro Lindolfo Collor. Em 1938, foi eleito por aclamação a Presidente da Sociedade Brasileira de Criminologia.

Publicou inúmeras obras e opúsculos, entre os quais: “Estudos de Direito Criminal”(1898), “O Júri” (1898), “Problemas de Direito Penal e de Psicologia Criminal” (1920), entre outras.

Referência:

Acervo do Museu Penitenciário do Estado do Rio de Janeiro.

➤ Presídio José Frederico Marques

José Frederico Marques (14/02/1912 – 28/01/1993)

JOSÉ FREDERICO MARQUES nasceu em Santos, São Paulo e no ano de 1929, ingressou na Faculdade de Direito do Largo de São Francisco, vindo a colar grau em Ciências Jurídicas e Sociais em 1933.

Seu grande destaque profissional é a carreira na magistratura. Em junho de 1953, Frederico Marques é promovido como substituto no então Tribunal de Alçada. No mesmo ano, em setembro, é nomeado também como substituto no Tribunal de Justiça. Já em dezembro de 1954, torna-se juiz do Tribunal de Alçada, o mais jovem de seu tempo, com apenas 42 anos de idade. Do mesmo modo, torna-se depois o mais jovem desembargador do Tribunal de Justiça de São Paulo, com 46 anos de idade.

A grandeza da obra de Frederico Marques para o direito brasileiro é inegável. Sua atuação como magistrado no Estado de São Paulo, bem como sua carreira acadêmica são notáveis.

Referência:

<https://www.jusbrasil.com.br/noticias/agenda-150-anos-relembra-o-desembargador-jose-frederico-marques/358796741>

Acesso em: 04 mar. 2024.

- Cadeia Pública Inspetor Luis Cesar Fernandes Bandeira Duarte

Luis Cesar Fernandes Bandeira Duarte (12/07/1956 – 25/08/2015)

LUIS CESAR FERNANDES BANDEIRA DUARTE foi Inspetor de Segurança e Administração Penitenciária por 30 anos e desempenhou a maior parte de sua vida profissional na Superintendência de Engenharia da Secretaria de Estado de Administração Penitenciária.

Com diversos elogios na sua ficha funcional, destacou-se por sua ativa dedicação, comprometimento, zelo, espírito de equipe e responsabilidade junto de seus pares.

Referência:

Acervo do Museu Penitenciário do Estado do Rio de Janeiro.

- Presídio João Carlos da Silva

João Carlos da Silva (24/10/1966 – 18/03/2003)

JOÃO CARLOS DA SILVA foi Inspetor de Segurança e Administração Penitenciária, da Secretaria de Estado de Administração Penitenciária do Estado do Rio de Janeiro. Admitido em outubro de 1994, exerceu sua função por nove anos, quando no ano de 2003, aos 36 anos, sofreu um assassinato, no qual foi vítima de uma emboscada a 200 metros do Presídio Ary Franco, local em que trabalhava.

Foi noticiado à época de seu assassinato que João Carlos vinha sendo ameaçado por presos em razão de sua postura rigorosa no exercício de suas funções.

Referência:

https://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=030015_12&pesq=%22Jo%C3%A3o%20Carlos%20da%20Silva%22&pasta=ano%202000&hf=memoria.bn.br&pagfis=120028

Acesso em: 25 mar. 2024.

Acervo do Museu Penitenciário do Estado do Rio de Janeiro.